

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Junho/2014

Em junho de 2014, a produção industrial do Espírito Santo registrou crescimento de +3,5% frente ao mês imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais. No confronto contra junho de 2013 o setor avançou +4,1%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹, em junho de 2014, a produção industrial capixaba apresentou crescimento de +3,5% frente ao mês imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais, a segunda maior taxa de crescimento entre as regiões consideradas na pesquisa. Com este resultado, o índice de média móvel trimestral registrou variação positiva (+2,3%) na passagem dos trimestres encerrados em maio e junho de 2014, terceira taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto (Tabela 1, Gráfico 1, Gráfico 5).

O nível de atividade industrial capixaba apresentou crescimento de +4,1% em junho de 2014 no confronto com igual mês do ano anterior, com destaque para o desempenho da *Indústria Extrativa* (+9,0%) e do setor de *Metalurgia* (+10,0), influenciados, sobretudo, pela maior produção de minérios de ferro pelletizados ou sintetizados e de bobinas a quente de aços ao carbono e tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço, respectivamente. Destacou-se negativamente o setor de *Fabricação de produtos alimentícios* (-14,3%), devido, em grande medida, à menor fabricação de açúcar cristal, bombons e chocolates em barras,

carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, queijos de massa semidura ou de massa dura e balas, pastilhas, chocolate branco e outros confeitos de cacau. Os setores de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-1,1%) e *Fabricação de minerais não-metálicos* (-3,1%) registraram variações menos intensas (Gráfico 2, Tabela 2).

No acumulado do primeiro semestre de 2014, o nível de atividade industrial capixaba registrou queda de -2,0%, com melhora frente aos resultados registrados em abril (-4,1%) e maio de (-3,3%) do mesmo ano. Este desempenho se deve, sobretudo, ao crescimento da produção de minérios de ferro pelletizados ou sintetizados pela *Indústria Extrativa* que este ano acumulou crescimento de +1,0%. Segundo relatório de produção da Vale², o crescimento da produção de pelotas no primeiro semestre do ano foi de 7,3% no Sistema Sudeste, com parte desta produção atribuível à planta Tubarão VIII, que entrou em operação no período. Destaca-se também o crescimento da produção de pelotas na Samarco (+13,9%) no segundo trimestre de 2014. Por outro lado, as principais contribuições negativas vieram dos setores de *Metalurgia* (-13,5%) e *Fabricação de produtos alimentícios* (-9,3%). (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

¹ IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, junho de 2014.

² Ver relatório de produção da Vale do segundo trimestre de 2014 disponível em: http://www.vale.com/PT/investors/Quarterly-results-reports/Quarterly-results/ResultadosTrimestrais/PREPORT2T14_p.pdf

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria
Junho de 2014

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		Junho 2014 / Maio 2014	Junho 2014 / Junho 2013	Acumulado Janeiro-Junho (1)
Brasil	-1,4	-6,9	-2,6	-0,6
Nordeste	-4,4	-8,3	-0,1	1,0
Amazonas	-9,3	-16,1	1,0	4,8
Pará	-2,0	6,7	14,4	9,1
Ceará	-5,4	-6,7	-1,5	4,7
Pernambuco	-7,4	-7,3	3,7	2,1
Bahia	-1,1	-12,1	-4,5	-0,2
Minas Gerais	-1,7	-6,1	-0,9	-1,4
Espírito Santo	3,5	4,1	-2,0	-2,9
Rio de Janeiro	5,4	-2,1	-3,9	-2,6
São Paulo	-1,0	-6,5	-5,0	-1,8
Paraná	-7,5	-14,0	-4,3	0,3
Santa Catarina	-4,0	-7,5	-1,7	0,5
Rio Grande do Sul	-2,3	-11,9	-3,9	2,4
Goiás	0,4	3,3	0,8	3,3
Mato Grosso	-	-7,1	0,4	3,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)
Junho de 2014

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
		Junho 2014 / Maio 2014	Junho 2014 / Junho 2013	Acumulado Janeiro-Junho (1)
Brasil				
Indústria Geral	-1,4	-6,9	-2,6	-0,6
Indústria Extrativa	0,3	2,9	4,1	1,0
Indústria de Transformação	-1,8	-8,1	-3,4	-0,8
Espírito Santo				
Indústria Geral	3,5	4,1	-2,0	-2,9
Indústria Extrativa	2,5	9,0	1,0	-2,9
Indústria de Transformação	0,4	-1,8	-5,7	-3,0
Fabricação de produtos alimentícios	-3,0	-14,3	-9,3	-4,5
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4,0	-1,1	-0,9	-1,2
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-3,7	-3,1	2,6	3,5
Metalurgia	-	10,0	-13,5	-8,6

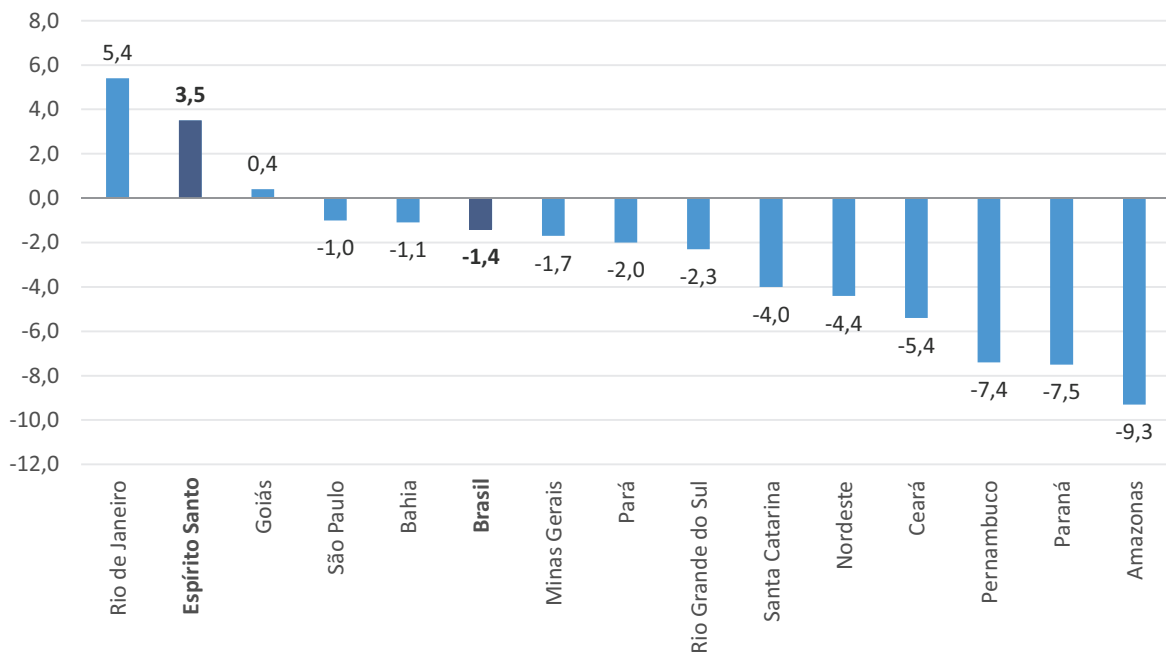
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

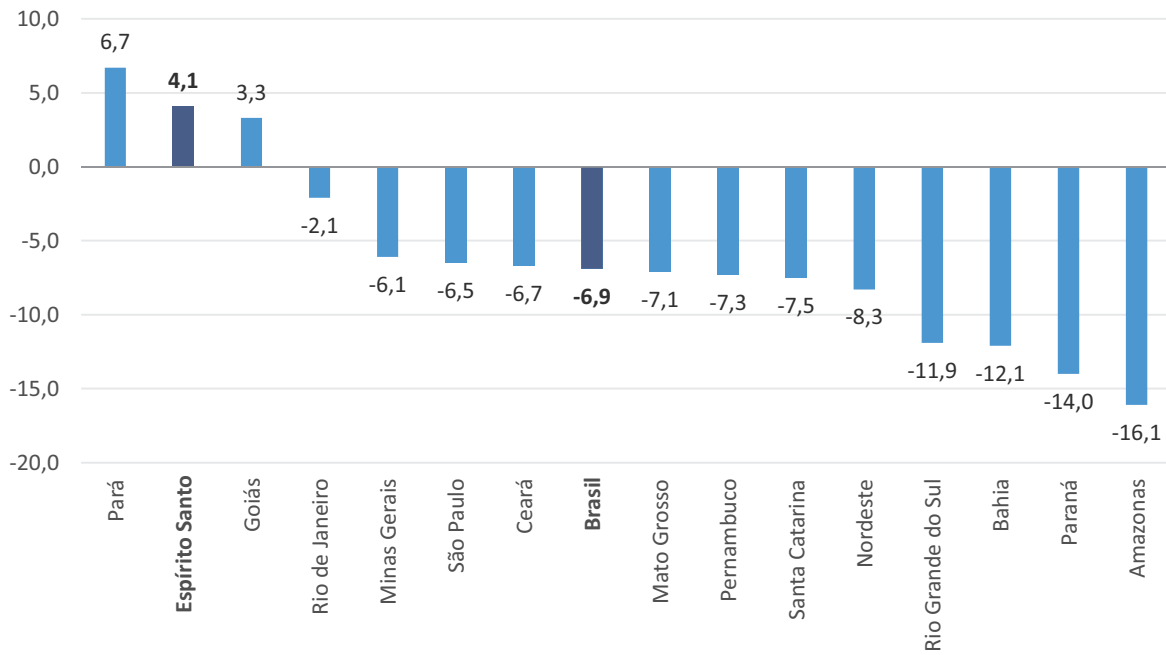
* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Junho 2014 / Maio 2014, com ajuste sazonal



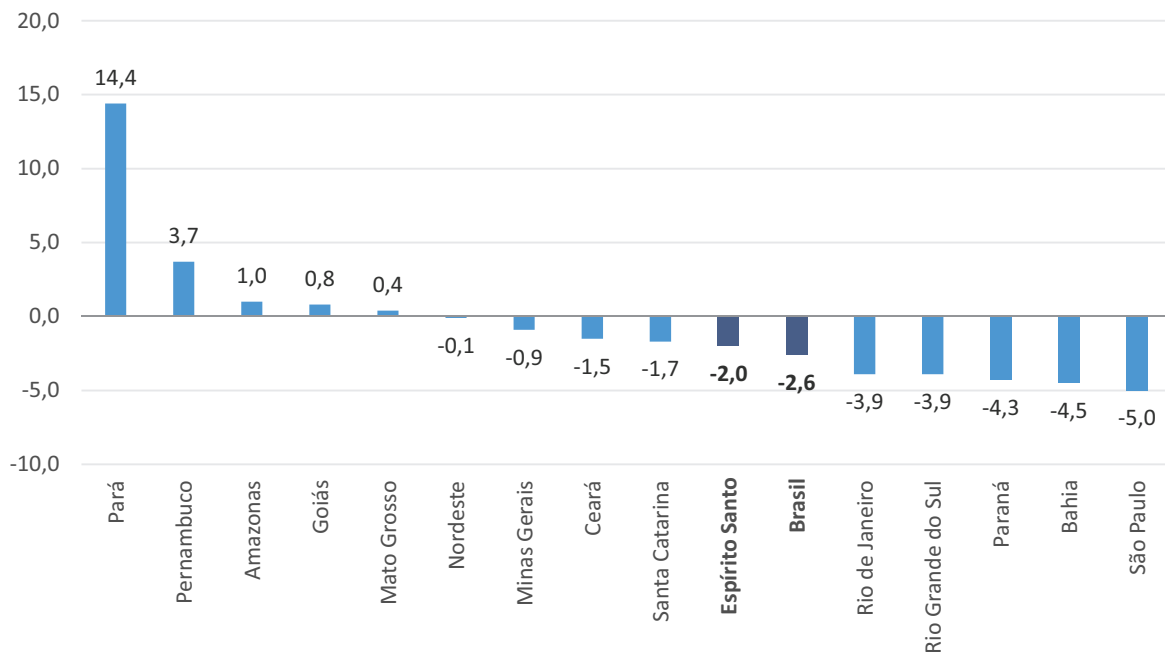
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Espírito Santo
 Variação (%) Junho 2014 / Junho 2013



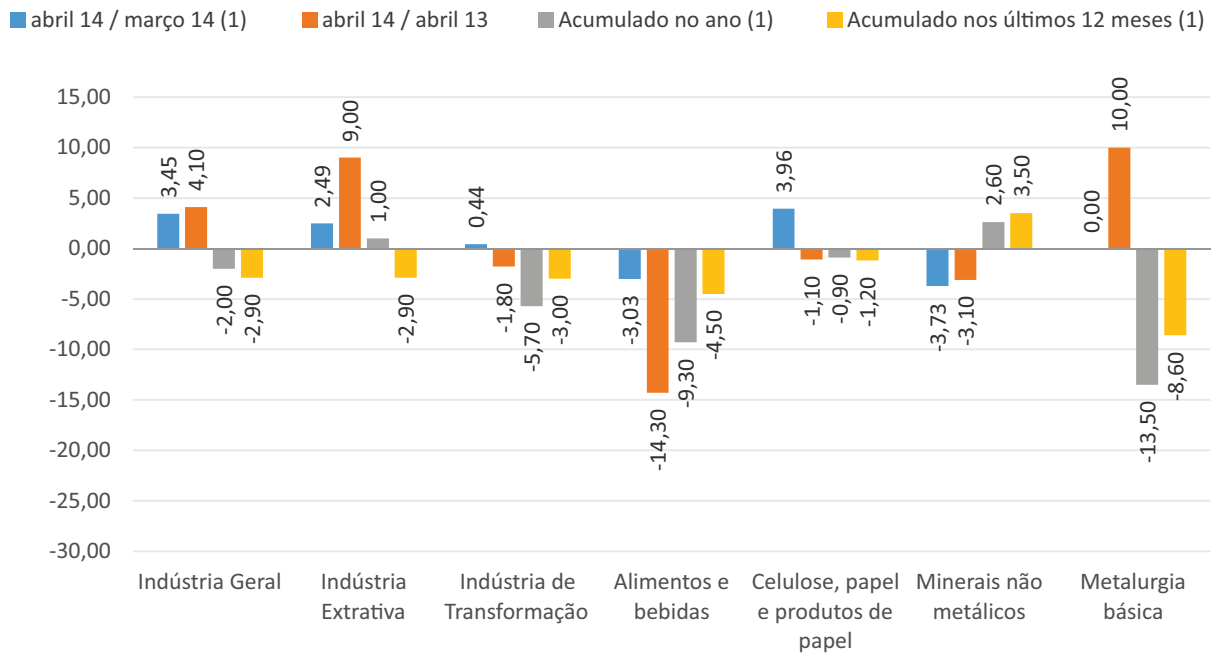
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Acumulado no ano – Janeiro à Junho 2014 (1)



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
 (1) Em relação à igual período anterior.

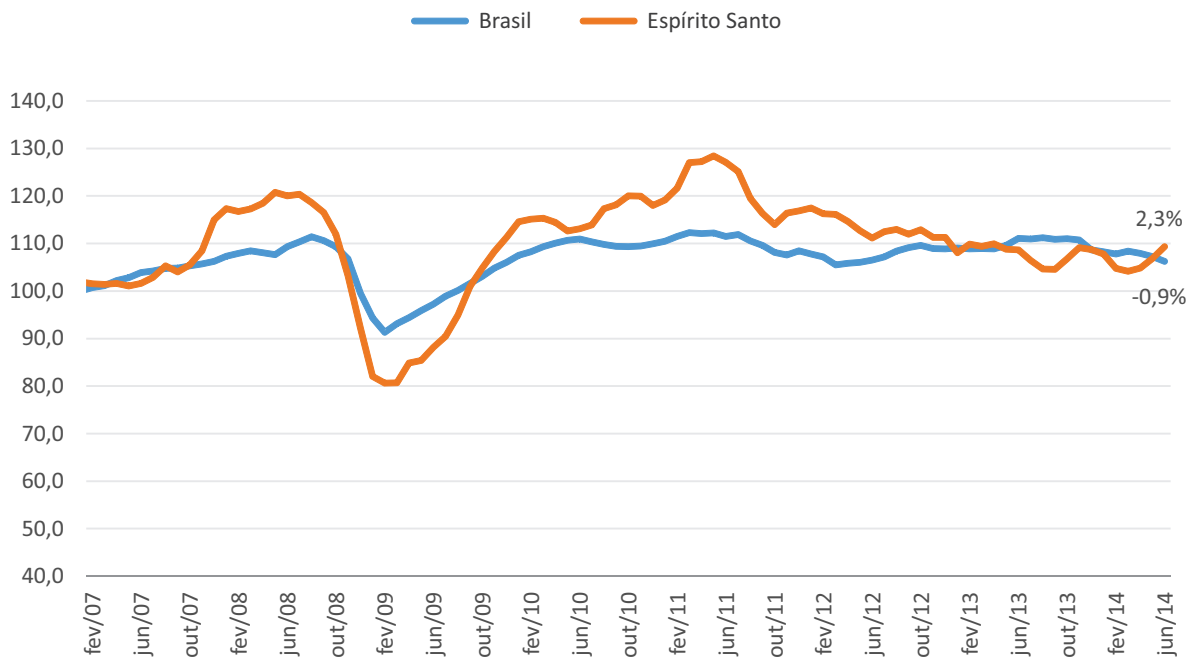
Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo
 Variação (%)



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
 (1) Com ajuste sazonal.
 (2) Em relação à igual período anterior.

Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN